

# COMUNICAÇÃO

## DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

24/02/2023 - ANO 2  
EDIÇÃO Nº 26

### NOVA UNIDADE DE LAPIDAÇÃO

"Maioria dos formados no CEFOLAD conseguiu emprego na nova fábrica",  
constata Ministro



## NOTA DE ABERTURA



Caro funcionário e/ou agente público ao serviço do MIREMPET!

Somos uma extensa família de 325 integrantes. Em todas as organizações, tais como a família, associações de diversa índole, empresas e instituições públicas, o fazer deve ser acompanhado pelo mostrar. Pois, por mais que fizer, se não mostrar, nunca os feitos chegarão ao conhecimento do público e será sempre julgado, dado o desconhecimento das suas acções.

O nosso Ministério é, sem falsas modéstias, vanguarda e mola impulsora do desenvolvimento económico do país, actuando em sectores que vão desde a busca de conhecimentos sobre o potencial mineiro e

petrolífero do país, a extração, a transformação, o fomento da diversificação económica, a empregabilidade, a responsabilidade social, entre outros.

Para que tão grande contributo seja do conhecimento da sociedade, torna-se imperioso o domínio, por parte dos funcionários, agentes e colaboradores do MIREMPET, do dia-a-dia do Sector, o que passa pela consolidação e massificação da Comunicação Interna, propiciadora de uma consciência interna sobre o nosso papel e promover uma comunicação externa mais robusta e generalizada. Afinal, só comunica e defende a sua organização quem tiver conhecimento e estiver alinhado com ela.

Atenta a este axioma, a Direcção do MIREMPET tem insistido com o GTICI e proporcionado as ferramentas necessárias para que se crie no Ministério um ambiente que propicie a produção, difusão e multiplicação da informação sobre o Ministério e o Sector, enquanto necessidade social.

Assim, em 2020 consolidou-se o e-mail corporativo que, exorto, deve ser de uso obrigatório nos

negócios institucionais do MIREMPET. A 18 de Fevereiro de 2022, foi publicada a primeira edição da News Letter MIREMPET.COM e consolida-se o projecto de Tv Corporativa a que todos somos chamados a prestar as nossas colaborações para que tenhamos medias internos à altura da grandeza e importância do nosso Ministério e Sector.

Numa altura em que a News Letter MIREMPET.COM assinala um ano de existência ininterrupta, tomamos como exemplo o Plano de Comunicação da organização Rhodia que insta as organizações a “adoptarem uma postura de portas abertas, receptivas ao debate, por considerar o risco de omissão mais grave do que o representado pela defesa de pontos de vista.

Afinal, temos o orgulho do que estamos a fazer e não há por que esconder o que fazemos” (Nassar e Figueiredo, 2007). Abandone-se, pois, a posição de acomodação ou reserva à nossa imagem pública, fazendo mais e Comunicando Melhor!

**Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional,**  
**Luciano Canhanga**

# EM SAURIMO: Ministro inaugura Escola, Lapidadora e Agência Bancária



O Ministro Diamantino Azevedo trabalhou, nos dias 24 e 25 de Fevereiro, na Lunda Sul. Com uma agenda que inscrevia inaugurações e visitas, Diamantino Azevedo, que viajou em companhia da homóloga da Educação, Luísa Grilo, começou por inaugurar, sexta-feira, 24/02, a Escola Primária nº 132 Mucano Mucachilamba, em Saurimo, presenciando, depois, a entrega de certificados a 114 jovens formados em lapidação e avaliação de diamantes

pela SODIAM, seguindo-se a inauguração da Pollaro, uma nova unidade de lapidação, no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS).

«Alegra-nos ouvir que grande parte dos finalistas conseguiu emprego na nova fábrica que acabámos de inaugurar», disse, visivelmente satisfeito, o Ministro.

A fábrica de lapidação, segundo o

governante, "é um empreendimento de um grupo privado angolano e que reforça o Pólo", contando agora com 4 lapidadoras e uma unidade de formação.

Referiu que os esforços para criar melhores condições em termos de incentivos fiscais vão continuar, de modo que surjam muitas outras fábricas no espaço e criar-se mais emprego para a juventude da



Momento de outorga de certificados a formados em lapidação e avaliação de diamante

provincia da região.

"O Pólo não é só importante para o sector diamantífero, mas para o sector económico de todo o país", assinalou.

Acto contínuo, o Ministro Diamantino Azevedo foi convidado a inaugurar uma agência bancária que vem agregar serviços financeiros ao Pólo de Desenvolvimento Diamantífero, "conferindo agilidade e segurança em questão de serviços bancários", de acordo com o governante.

No decurso da sua jornada na Lunda-Sul, o Ministro visitou o Centro de Formação Técnico-Profissional da Endiama, vocacionado a áreas que abrangem toda a cadeia dos diamantes.

A jornada ministerial culminou com visitas à Sociedade Mineira de Catoca

e ao Projecto Luaxe. Na Vila Mineira de Catoca, o Ministro foi informado sobre os trabalhos desenvolvidos na Bacia de Rejeitados, tendo se deslocado ao terreno para conferir o cumprimento de orientações deixadas há mais de um ano.

De seguida, rumou ao Luaxe para ver o estado dos trabalhos naquele Projecto Diamantífero de grande escala.

"Em relação à Bacia de Rejeitados de Catoca, as orientações foram cumpridas, mas foram deixadas outras, de modo a mitigar ao máximo qualquer possibilidade de ocorrência de incidentes que afectem o ambiente", resumiu o governante que, em relação ao Luaxe, recomendou "a busca de ideias e soluções alternativas para contornar alguns desafios que se colocam ao projecto", cuja Central de Tratamento de Minério está já em construção.

Mesmo assim, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás acredita que "em breve o Luaxe inicia formalmente a sua actividade". ■



Jornada do Ministro culminou no Luaxe

# “Centro de Formação da Endiama já vai no III ciclo”



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, visitou, sexta-feira, 24 de Fevereiro, o Centro de Formação Técnico-Profissional da Endiama localizado no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Na companhia da Ministra de Educação, Luísa Grilo, e do Governador Provincial da Lunda-Sul, Daniel Neto, Diamantino Azevedo recebeu informações

detalhadas sobre o funcionamento da instituição.

Com uma capacidade instalada para 360 alunos, o Centro administra cursos relacionados com a actividade mineira, nomeadamente, de Topografia, Cartografia, Electromecânica, Prospecção e Exploração Mineira, bem como de Engenharia Civil, Robótica, Electricidade. O Centro de Formação também administra cursos a pedido de

projectos mineiros e das necessidades da comunidade.

De acordo com Leão Chimim, Director da instituição, o Centro tem como objectivo a promoção da empregabilidade. Para os próximos tempos, estão planificados cursos nos domínios da Informática, Gestão de Logística.

Leão Chiminhi recordou que o Centro de Formação Técnico-Profissional da Endiama iniciou o I ciclo de formação em Março de 2022 com 55 alunos, entre os quais 25 eram da Sociedade Mineira de Catoca.

“No segundo ciclo, recebemos 25 alunos do Chitotolo, da provincia da Lunda-Norte. Neste momento, estamos com 120 alunos”, informou o Director, tendo destacado a perspectiva de crescimento do número. A capacidade instalada do Centro de Formação é de 360 alunos.

“Estamos no III ciclo cujas inscrições começam já na próxima segunda-feira”, anunciou o responsável.

Os cursos técnicos duram 9 a 12 meses enquanto, havendo outros que vão de 3 a 6 meses de duração. ■

## AGENDA MIREMPET

**Mesa Redonda, A Mulher na Indústria Mineira Angolana – 09/03/2023, Hotel Diamante, Luanda;**  
**Jornada do Trabalhador Mineiro – Abril 2023;**  
**Conselho Consultivo – Maio 2023**

## Secretário de Estado destaca percurso da Sonangol



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso, disse esta sexta-feira, 24, que "a Sonangol, no decurso dos 47 anos da sua existência, tem sido uma das principais precursoras de inúmeras transformações (económicas) que ocorrem em Angola".

Em representação ao Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, José Barroso procedeu à abertura da conferência de imprensa, realizada em Luanda, em alusão aos 47 anos da Sonangol.

"A reestruturação do sector petrolífero redireccionou o foco da Petrolífera para o exercício da sua actividade em toda a cadeia de valor do sector petrolífero nacional, com uma visão de actuação regional e internacional, alicerçadas na estratégia do Executivo angolano, para a consolidação da fileira de petróleo e gás", referiu o Secretário de Estado.

José Barroso destacou a importância da Sonangol na implementação e no

desenvolvimento de projectos socioeconómicos, tendo acrescentado que, com o processo de regeneração, a empresa ressurgiu "mais ágil e melhor preparada" para implementação de programas e projectos do up-mid e downstream. Recordou que, no upstream, a empresa aprovou e deverá continuar a tomar as providências necessárias para a implementação da estratégia de exploração e produção, com o objectivo de aumentar para 10%, até 2027, a sua cota de produção operada e, no domínio do mid-downstream, está envolvida em projectos de refinação que visam materializar a estratégia do executivo para atingir a auto-suficiência em combustíveis até ao ano de 2027.

Para este fim, segundo o Secretário de Estado, a Sonangol deverá investir na exploração e desenvolvimento de novos campos, enquanto continua a produção e revitalização dos campos de petróleo e gás

existentes nos blocos operados.

"Com a maturidade adquirida ao longo destes 47 anos, a petrolífera nacional tem enfrentado os desafios actuais com extrema sabedoria e a devida cautela, encontrando os melhores mecanismos para o cumprimento das suas metas que actualmente passam, incontornavelmente, pela adaptação das suas operações aos desafios da transição energética. Tem apresentado resultados financeiros positivos, que demonstram o engajamento do seu corpo directivo e trabalhadores, mas também a eficácia do seu novo modelo de governança", realçou.

Na conferência de imprensa, o Presidente do Conselho de Administração da petrolífera nacional apresentou também o balanço das actividades, durante o ano 2022, dando nota que se obtiveram resultados positivos, estimados em cerca de USD 4,9 mil milhões de dólares, um volume maior de negócios de cerca de 12,6 mil milhões de dólares, incremento de 46% nos investimentos e uma redução da dívida com os seus fornecedores.

Sebastião Martins explicou que "dos dados apresentados, destaca-se o facto de a Sonangol ter registado o maior volume de negócios anual desde a sua separação da função concessionária, transferida para a Agência Nacional de Petróleo e Gás, um volume de negócios 42% acima de 2021, com um EBIDTA (resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) superior em 44% aos registos de 2021, instalando a perspectiva de resultados líquidos positivos". ■

# Extensão do Bloco 0 vai render 27 mil milhões USD



**D**e acordo com o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Angola vai arrecadar 27 mil milhões USD com a extensão da concessão do Bloco 0 na zona marítima da província de Cabinda, por mais 20 anos, até 2050.

Diamantino Azevedo prestou esta informação, quinta-feira, 23 de Fevereiro, na Assembleia Nacional, durante a discussão e aprovação do Projecto de Autorização Legislativa que autoriza o Presidente da República a legislar sobre a Alteração do Regime Fiscal Aplicável à Concessão Petrolífera da Zona Marítima de Cabinda.

A renovação do contrato de concessão até 2050 vai permitir investir 15 mil milhões USD a partir de 2022, os quais vão garantir a produção de mais 800 milhões de barris, cabendo ao Estado 70% e às associadas 30%.

“A extensão da concessão do Bloco permitirá aumentar o fornecimento de gás natural para a produção de electricidade à Central Térmica de Malembo e o potencial da redução do custo de combustíveis, na ordem dos 100 milhões ano”, esclareceu o governante.

Diamantino Azevedo referiu que o contrato anterior, com término previsto para 2030, previa a recuperação de cerca de 600 milhões de barris de petróleo, cabendo ao Estado 85% e às associadas 15%.

Os deputados aprovaram por unanimidade o diploma legal que visa a extensão do contrato de concessão do Bloco 0, por um período adicional de 20 anos, com efeitos a partir de 2030, bem como a concessão de incentivos e benefícios fiscais, que culminou na aprovação e publicação do decreto presidencial n.º 5/22, de 23 de Julho. ■

## FICHA TÉCNICA

**DIRECTOR:** Luciano Canhanga **SUPERVISORA:** Catarina Travessa,  
**COORDENADOR:** António Oliveira; **REDACÇÃO:** Cristina Cunha e Nelson Muanha;  
**COLABORAÇÃO:** Cármen Cajungo e Paulo Afonso  
**PAGINAÇÃO:** Organizações Hotchali

# Angola recebe visita do Secretariado internacional do ITIE



O Secretariado Internacional da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva efectuou uma visita de trabalho a Angola, de 14 a 18 do corrente mês.

Os visitantes mantiveram uma reunião com o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, em representação do Ministro Diamantino Azevedo, Presidente do Comité Nacional de Coordenação (CNC) da ITIE-Angola.

A ocasião serviu para, conjuntamente com o CNC da ITIE-

Angola, analisar o grau de execução do Plano de Trabalho e a estrutura do Secretariado Nacional. Do programa da visita constou, igualmente, a realização de uma formação sobre dotações de contratos e licenças, propriedade benéfica e participação do Estado, bem como de um workshop sobre recursos naturais e fluxos financeiros ilícitos.

Os membros do CNC da ITIE beneficiaram de formação na área do tipo de informações requeridas para a elaboração do Relatório do

País, no dia 16 de Fevereiro, no auditório Albina Assis.

A propósito da formação, o Secretário de Estado para Petróleo e Gás, José Barroso, manifestou o desejo de que o primeiro relatório de Angola seja o melhor possível.

Participaram da formação membros efetivos e suplentes do CNC da ITIE, nomeadamente, representantes da indústria extractiva e da Sociedade Civil, assim como membros da Comissão Anti-corrupção da Procuradoria Geral da República. ■



***"Em resultado da extensão do contrato de concessão, estão previstas contribuições sociais de USD 2 milhões por ano, para serem aplicados, essencialmente, em projectos no domínio da educação e saúde, na província de Cabinda".***

Diamantino Azevedo,  
Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, 23/02/2023, Assembleia Nacional.

***"Os nossos recursos ao serviço da Educação são um grande investimento que o país pode ter".***

Luísa Grilo, Ministra da Educação, 22/02/2023, Saurimo.



***"Aproveitem a vossa visita para esclarecer a todos os parceiros o tipo de informações que as instituições ligadas à indústria extractiva deverão fornecer".***

José Barroso, Secretário de Estado para Petróleo e Gás, a propósito da formação Ministrada ao Comité Nacional da ITIE, 16/02/2023, MIREMPET.

***"Boa conversa hoje com Angola, na pessoa do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo. Nós podemos colaborar nas energias limpas e em projectos de minerais críticos em Angola para suportar a transição energética".***

Jose Fernandez, Subsecretário de Estado para o Crescimento Económico, Energia e Meio Ambiente dos Estados Unidos de América, Mining Indaba 2023.



# Conceitos básicos da cadeia de valor do petróleo



**UPSTREAM-** seguimento da Cadeia de valor do petróleo que compreende as actividades de prospeção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento e produção de Petróleo Bruto e Gás Natural.

**Prospeção:** conjunto de operações a executar na terra ou no mar, mediante a utilização de métodos geológicos, geoquímicos ou geofísicos com vista a identificação do potencial petrolífero numa determinada área ou região.

**Pesquisa** Actividade de sondagem ou perfuração de poços conducentes a descoberta de jazigos de petróleo.

**Avaliação:** actividade realizada após a descoberta de um jazigo de petróleo com vista a definir os parâmetros do reservatório, de forma a determinar a comercialidade da descoberta.

**Desenvolvimento:** actividades realizadas após a descoberta comercial de um jazigo de petróleo que consiste na construção de instalações e perfuração

de poços para a produção do petróleo; Produção de petróleo bruto. Actividades com vista a extração do petróleo para a superfície.

**PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS PARA O EXERCICIO DAS ACTIVIDADES QUE COMPREENDEM O UPSTREAM EM ANGOLA:**

— Os recursos naturais, sólidos, líquidos ou gasosos existentes no solo, subsolo, no mar territorial são propriedade do Estado (Constituição da república, art.16º)

— A Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis (ANPG) é a concessionária Nacional, enquanto detentora exclusiva de direitos mineiros.

— As operações petrolíferas só podem ser exercidas através de uma licença de prospeção ou através de um Decreto de concessão petrolífera nos termos da Lei 10/04 de 12 de Novembro.

-Licença de Prospeção: é o documento emitido pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás que autoriza a

execução de um conjunto de actividades com vista a identificação do potencial petrolífero numa determinada área.

-Decreto de Concessão: É o instrumento formal do Executivo, através do qual é atribuída à Concessionária Nacional uma determinada concessão petrolífera com vista ao exercício das actividades petrolíferas. Estão espelhados neste diploma, a atribuição dos direitos mineiros, definição e descrição da área de concessão, duração da concessão e identificação do Operador.

— Toda a sociedade comercial que pretenda exercer em território nacional operações petrolíferas fora do âmbito da licença de prospeção, apenas o pode fazer conjuntamente/associada à Concessionária Nacional.

— No caso da Concessionária Nacional se pretender associar a terceiras entidades, deve solicitar ao Ministério de tutela a autorização com vista a abertura de concurso público (Lei 10/04, art.44 e Decreto Presidencial nº 86/18)

— As entidades nacionais ou estrangeiras que pretendam associar-se a Concessionária Nacional para execução das operações petrolíferas devem fazer prova da sua idoneidade, capacidade técnica e financeira.

**TIPOS DE CONTRATOS UTILIZADOS EM ANGOLA NO UPSTREAM**

**CONTRATO DE PARTILHA DE PRODUÇÃO-** neste tipo de contrato, o investimento é por conta e risco das associadas da Concessionária Nacional e em caso de descoberta, as associadas têm o direito de serem compensadas economicamente mediante o estabelecimento de uma percentagem do Petróleo Bruto produzido destinada a recuperação de custos (petróleo custo),

sendo o remanescente (petróleo lucro) partilhado entre o Estado e as associadas da Concessionária Nacional. De salientar, que é o contrato mais utilizado no sector petrolífero angolano. Neste tipo de Contrato, as associadas da Concessionária Nacional estão sujeitas ao pagamento do Imposto sobre o Rendimento de Petróleo (IRP).

**CONTRATO EM ASSOCIAÇÃO:** é um acordo estabelecido entre a empresa estatal do estado hospedeiro e um consórcio com vista ao exercício das operações petrolíferas. Estão previstos neste tipo de Contrato o pagamento ao Estado do Imposto sobre a Produção de Petróleo (IPP), o Imposto sobre o Rendimento de Petróleo (IRP) e o Imposto de Transação de Petróleo (ITP).

**CONTRATO DE SERVIÇOS COM RISCO-** Contrato em que a Concessionária Nacional contrata um consórcio de empresas para em seu nome executar as operações petrolíferas e em caso de sucesso o consórcio é pago com Petróleo ou em Espécie. São também pagos ao Estado o IPP, IRP e ITP.

**MIDSTREAM:** Etapa intermédia da Cadeia de Valor do petróleo que compreende as actividades de Transporte e Refinação de Petróleo Bruto.

#### Refinação de Petróleo

Petróleo Bruto (p.b.) é uma mistura de compostos orgânicos, principalmente hidrocarbonetos (compostos cujas moléculas são formadas por átomos de carbono e hidrogénio) associados a pequenas quantidades de outros compostos que contêm nitrogénio, oxigénio e enxofre.

Existem diferentes formas de classificar o petróleo, nomeadamente, pelos hidrocarbonetos presentes na mistura:

petróleo parafínico, petróleo naftênico, petróleo aromático e a outra baseia-se na densidade do petróleo, o grau API<sup>o</sup>, criado pelo American Petroleum Institute (API), (ex: Ramas Nemba 40,9 API, Palanca 37,5 API, Olombendo 35,2 API, Cabinda 31 API, etc).

Esta classificação, ajuda a traçar o perfil do petróleo que será usado para a refinação, pois, as características influenciam directamente nos processos, que são ajustados de forma a obter o perfil de produção necessário para o atendimento do mercado.

A refinação de petróleo consiste em transformar o petróleo bruto, utilizando processos físicos e químicos, em frações mais simples, assegurar a fabricação de uma gama de produtos acabados com determinadas especificações e com diversas utilidades para o mercado. Esse procedimento deve ser executado dentro de rígidas normas técnicas de qualidade, ambiente e segurança.

Existem vários tipos de refinarias, nomeadamente, refinarias simples ou hydroskimming (ex. refinaria de Luanda), complexas/de alta conversão (possivelmente como será a refinaria do Lobito).

Dependendo do tipo de refinarias, elas são compostas por diversas unidades de processamento, nomeadamente: Unidade de Destilação de Atmosférica (CDU), Unidade de Hidrotratamento de Nafta (NHT), Unidade de Adoçamento de Querosene, Unidade de Destilação a Vácuo (VDU), Unidade de Hidrotratamento de Gasóleo (DHT), Unidade de Craqueamento Catalítico Fluido (FCC), HCKU ou RFCCU (conversão) Isomerização, Unidades de Utilidades (água, vapor) entre outras.

O processo de refinação inicia com a

recepção e armazenamento da matéria prima (p.b.) pela refinaria por via marítima, terrestre ou por oleodutos. A posterior é enviada para as unidades de tratamento, iniciando com o processo de filtração/decantação (remoção de substâncias sólidas), dessalinização (retira a água salgada do petróleo), destilação atmosférica/fracionada, destilação a vácuo, craqueamento térmico ou catalítico e reforma catalítica (Platforming).

A separação das frações do petróleo bruto ocorrem em diferentes temperaturas de acordo com os pontos de ebulição das substâncias através da destilação atmosférica/fracionamento, onde se obtém os principais derivados do petróleo, nomeadamente: Gás liquefeito de petróleo (GLP) conhecido como “Gás de cozinha”; Nafta – utilizada para produção de gasolina e matéria prima para indústria petroquímica; Gasolina – utilizado como combustível; Querosene/Jet – conhecido como “petróleo iluminante”, utilizado para iluminação e como combustível para aviação; Gasóleo – utilizado como combustível para meios de transporte e geração de energia; fuel óleo – utilizado como combustível para fins indústria e como matéria prima para refinarias complexas; Asfalto; utilizado para pavimentação e construção civil.

Alguns derivados do petróleo também são usados na fabricação de polímeros, plásticos usados em embalagens, brinquedos, roupas calçados borracha, cola tintas, detergentes, vernizes resinas, insecticidas, fungicidas corantes, solventes explosivos, etc.

**DOWNSTREAM:** Seguimento da Cadeia de Valor do petróleo que consiste na Distribuição e Comercialização de produtos refinados. ■

# A Newsletter MIREMPET.COM - um ano depois



**Paulo Tanganha, Director Nacional dos Recursos Minerais** – O News Letter MIREMPET.COM é um instrumento de comunicação interna que pode ser partilhado com pessoas seleccionadas que têm acompanhado o nosso Sector. No âmbito dos Conselhos Consultivos, essas pessoas terão maior capacidade de aconselhar. Esse instrumento permite divulgar as actividades estratégicas que o Sector tem desenvolvido e tem a componente que fala dos funcionários. Neste grande edifício, cada um está no seu andar e o News Letter MIREMPET.COM permite conhecermo-nos uns aos outros. Outra rubrica importante é a que tem a ver com artigos científicos ou textos associados ao conhecimento que algumas pessoas do Sector possuem. Isto ajuda as pessoas a ganharem mais conhecimentos sobre o sector. Portanto, o News Letter tem sido um instrumento estratégico e, claro, aconselhamos a continuar a melhorar cada vez mais.

**Estêvão Pedro, Consultor do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás** – Etimologicamente, a palavra News Letter significa carta de notícias. Penso ser muito importante que se publiquem informações sobre o Sector, destacando os aspectos notícias sobre o mercado internacional do petróleo. Temos que ter informações relativas à oscilação dos preços, não só do petróleo bruto, mas também dos produtos refinados. Ao falarmos dos preços, vamos também abordar os aspectos principais que influenciam os preços em determinados períodos. É importante também tratar das questões que dominam a área de geologia e minas. Isso vai aumentar a aderência do News Letter MIREMPET.COM. Se não houver informação atractiva, certamente, News Letter terá pouca aderência.



**Estanislau Gaspar, Chefe do Departamento de Segurança Industrial** – Acho o News Letter MIREMPET um meio de comunicação muito importante porque nos permite conhecer o Ministério e obter informação sobre o que se passa no Sector. Espero que um dia passe a ser publicado em formato físico porque ainda temos algumas debilidades em abrir emails. Quanto à rubrica Aniversariantes do Mês, é sempre bom quando as questões sociais alcançam os trabalhadores. Os O funcionário sente-se feliz quando lhe é dado algum reconhecimento. Casos alguém queira fazer uma surpresa a aniversariante, tem a informação disponível. Faço um elogio ao GTICI que melhorou muito o seu desempenho, principalmente, na comunicação digital. Peço que continuem a melhorar cada vez mais.

## Ela liderou a elaboração do regulamento sobre VIH e SIDA

este momento por que passou. Essa experiência faz dela uma pessoa com singular potencial para prestar tributos à comunicação institucional do MIREMPET. Ela tem esta consciência pelo que diz: “No tempo que ainda me resta de vida laboral activa no MIREMPET, espero poder escrever muito sobre a área de Recursos Minerais, principalmente”.

O trabalho profissional de Mónica tem vindo a estender-se por várias áreas, desde 1981, altura em que começou por lecionar na escola primária nº 30 do Ministério da Educação. Era estudante do Instituto Médio de Educação Garcia Neto, em Luanda, e, tal como os seus colegas, prestou serviço no ensino, tendo igualmente passado pela Escola Nacional do Comércio (Ministério do Comércio), entre 1985 e 1991. Ainda dava aulas quando colaborou na Inspeção Geral do Trabalho (IGT), uma estrutura do então Ministério do Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), de 1986-1987. Em 1991, voltou definitivamente para os quadros da IGT, onde chegou a exercer as funções de Inspectora Geral Adjunta, a partir de 2000, tendo sido exonerada a seu pedido, para se transferir para o então Ministério dos Petróleos (Minpet).

A actualização das carreiras dos Inspectores do Trabalho a nível nacional, no início da década 2000, foi também um momento marcante na carreira deste quadro do MIREMPET.

**N**o ambiente do MIREMPET, encontramos Edaltina Mónica de Sousa Carlos entre os funcionários que se destacam pela afinidade com a escrita.

Na véspera do primeiro aniversário do News Letter MIREMPET.COM, ela manifestou interesse em colaborar com esta ferramenta de comunicação institucional. De sua autoria, publicámos um valioso texto sobre a utilização de elevadores nos edifícios. Afinal, estamos a apreciar o percurso de um Rosto de Casa que, em 1989, frequentou um curso básico de jornalismo, na Rádio Escola, e que já foi

professora de português.

Mónica foi editora de noticiários na Rádio Nacional de Angola. “Um dos noticiários mais difíceis por mim editados foi o que anunciou a morte do mediano do processo de paz em Angola, o maliano Allione Blondin Beye. Foi num fim-de-semana, num jornal das 20 horas. A Redacção Central estava muito agitada. O telefone não parava de tocar. Compareceram no estúdio o Alberto de Sousa, o Raúl Danda (ambos falecidos), os Directores Mendonça e Rabelais que se juntaram à equipe de trabalho”, Mónica partilha connosco



relação aos que estão na categoria de topo, Inspector Assessor Principal, a minha última categoria na função pública”.

No capítulo da formação académica, Mónica tem o curso médio de educação, é licenciada em Química, pela Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto. Possui o grau de Mestre em Trabalho, Saúde e Ambiente, pela Fundacentro, então Ministério do Trabalho, São Paulo-Brasil. A sua dissertação do mestrado versa sobre pedreiras de rochas ornamentais, nas províncias da Huíla e Namibe. Mónica Carlos tem frequência num Doutoramento em Saúde Pública.

Edaltina Mónica de Sousa Carlos, nasceu a 10 de Agosto de 1964, no Hospital Regional de Cabinda, onde sua mãe trabalhava como enfermeira. Tem filhos e vive em união estável, com o seu companheiro. Gosta muito de cozinhar e estender roupa, entre outros afazeres de casa.

O mês dedicado à mulher aproxima-se. Quisemos saber dela o que pensa sobre o “Março/Mulher”. “Com muito orgulho sou mulher”, começou por dizer, tendo acrescentando que “Mulher é vida, é nação, é saber ser, estar e permanecer. É companheira, é pai, é mãe, do pai, do marido, do filho por excelência. Mulher é o melhor que o mundo tem. Mulher é progresso, por competência, Mulher não é simplesmente número ou género. Mulher é entendida, é capaz, é guerreira, é aquela que aceita os desafios sem pestanejar. Estamos juntas e aqui, muito próximas de vocês, os homens. Bem-haja o MARÇO/MULHER”.

Mulher Angolana OYEEEEEE. ■

No seu percurso destaca-se ainda a elaboração do Regulamento sobre o VIH e SIDA, no local de trabalho.

“O trabalho foi liderado por mim. Depois de ter passado pelo Gabinete Jurídico do Ministério, o documento seguiu os devidos tramites, até à sua publicação”, conta-nos Mónica que na altura era o Ponto Focal do MAPTSS para o VIH e SIDA. “Houve muita polémica à volta do assunto porque a Lei só foi aprovada em 2004. Foi um bom exercício”, constata.

Outro momento marcante das suas actividades é sua passagem pela Universidade Lusíadas onde ministrou a cadeira de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.

Na sua folha de serviço, consta também o acompanhamento da implementação do Capítulo 19 da Agenda 21 referente à Segurança Química. Neste capítulo, Mónica Carlos destaca a temática sobre os Contaminantes Orgânicos Persistentes e o

desempenho de uma Comissão de Trabalho liderada pelo MAPTSS e integrada pelos Ministérios do Ambiente e da Agricultura, entre outros.

Mónica passou a trabalhar em regime de destacamento no antigo Ministério dos Petróleos, a partir de 2009. Mercê da sua categoria como Inspectora, foi colocada no Gabinete dos Recursos Humanos, área que tinha entre as suas atribuições auditorias às empresas. Findo o destacamento, passou a trabalhadora em efectivo serviço. Actualmente a técnica está colocada na Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL). “Vou fazendo alguns pareceres técnicos e acompanhando o Instituto Nacional de Petróleos (INP). Poderia fazer mais”, explica.

Relativamente às categorias dos funcionários públicos, Mónica diz que foram extintas as inspecções sectoriais, por via de um Decreto Presidencial, “mas este é omissivo em

# Parabéns aos aniversariantes de Fevereiro



**Manuel Santos e Silva**  
DNFCL  
12/02



**Estanilau Gaspar**  
DNSIQEA  
12/02



**Helena Cuca**  
GRH  
18/02



**Gualter Baiua**  
GI  
22/02



**Amélia Lopes**  
SERM  
28/02

# MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

## DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

## SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

## SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha  
Director Nacional de Petróleo, Gás e Bio combustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

## SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa  
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

## ÓRGÃOS TUTELADOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - Canga Xiquivula  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira  
Instituto Nacional de Petróleo - Joaquim Alegria  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Mvika